

SAÚDE

Saiba mais sobre endoscopia veterinária

AQUARISMO

Ciclídeos: como escolher o seu

SEU PET

Veja os mais caros animais de estimação

AMERICAN BULLY

Uma raça forte que está agradando aos brasileiros



EM SERGIPE

Conheça o lindo Parque dos Falcões



PSITACÍDEOS

A graça e a beleza dessas aves



QUEM AMA SEU PET SERVE FOSTER

**COMPLETO E BALANCEADO,
DESENVOLVIDO PARA ATENDER
A TODAS AS NECESSIDADES
NUTRICIONAIS DOS CÃES.**



CONSULTE O SEU REPRESENTANTE

☎ 79 3215-5957

✉ compras@quallypet.com.br





Quando a ciência encontra a paixão

*Para nutrir o amor incondicional
entre você e seu pet.*

- Há mais de 90 anos investindo em tecnologia avançada para pesquisas clínicas
- A única que utiliza a carne como principal ingrediente





Nova linha de snacks



A revista PET Club Sergipe é uma publicação do editor Samuel Machado Moraes

Distribuição gratuita na cidade de Aracaju e região, em pet shops, clínicas veterinárias, lojas de ração e empresas.

Ano 1 - nº 1 - Maio/Junho 2018

EXPEDIENTE

Samuel Machado Moraes
Editor geral
Departamento Comercial
(79) 99879-1691

Toni Alcântara • DRT-SE 361
Jornalista Responsável

Michael Vieira Menezes
Departamento Comercial
(79) 99938-5524

Editoração
Editora ArtNer Comunicação



artnercom@hotmail.com
(79) 99141-7653

Joselito Miranda de Souza
Diagramação • Redação
DRT 01489/SP

Impressão
Gráfica Nunes

Tiragem
3.000 exemplares

O Revista PET CLUB não se responsabiliza por conceitos e ideias emitidas em artigos assinados ou em matérias pagas, bem como promessas ou conteúdo expressos em anúncios aqui publicados, sendo de responsabilidade exclusiva dos anunciantes. Proibida reprodução total ou parcial sem prévia autorização.

Sumário



Pág 8

Podemos dormir com o animal de estimação?

**Págs
10 a 15**

**AMERICAN
BULLY**



Curiosidade 20



Aves

Psitacídeos 22
Aves silvestres 26



Pág 28 a 31
Parque dos Falcões



Pág 32 e 33
Ciclídeos

Samuel Silva
Editor

Criar uma revista não é uma tarefa fácil, requer muita imaginação, muito trabalho e uma equipe talentosa para dar suporte. Surgiu da paixão que tenho pelos animais em geral. Sempre quis ter um produto que tivesse relação com eles e que me desse muito prazer em fazer e foi o que aconteceu.

A revista **PetClub** chega aos leitores sergipanos com a ideia de fomentar, divulgar tudo relacionado ao meio pet com uma leitura fácil e interessante.

Nesta edição apresentamos como reportagem principal a versatiliade de uma raça muito especial e que está encantando aos brasileiro, o American Bully. O mais interessante é que a raça está sendo criada aqui em Sergipe.

Confira também uma matéria preparada com muita informação para os amantes dos Psitacídeos, que são aquelas aves barulhentas

e muito bonitas parentes da arara e do querido papagaio.

Ainda na esteira do assunto aves, preparamos uma matéria sobre o Parque dos Falcões, um espaço super especial no agreste sergipano. Ambas reportagens de aves estão fartamente ilustradas, o que será tendência na revista **Pet Club**.

E para completar a linha de matérias do mundo pet, trazemos um apanhado sobre os Ciclídeos, que são aqueles peixes coloridos que embelezam ricamente os aquários dos apaixonados pela criação de peixes.

E ainda teremos muito mais conteúdo sobre cuidado com os animais.

A revista PetClub que foi feita com muito carinho para todos que amam animais.

Aproveitem e diguem-na. Um abraço. Boa leitura.



Podemos dormir com o animal de estimação?

Uma das razões para dormir com os pets de estimação, por exemplo, é o fator de proteção ao frio e fatores psicológicos de bem estar. Para eles significa ganho de confiança e proteção e além de uma extensão do seu território.

1 – Animais podem dormir com os seus donos?

A companhia do pet pode atrapalhar o sono principalmente, a preocupação em não machucar seu bichinho. Para um casal que dorme na mesma cama pode ser motivo de discussão caso não haja consenso.

2 – Quais doenças podem ser transmitidas?

O hábito é reprovado pela maioria dos profissionais de saúde. Para pessoas alérgicas ou com asma, esse hábito é completamente contraindicado. Para animais vacinados e com controle adequado de parasitas (ácaros, pulgas, carrapatos e piolhos) e de vermes intestinais (giardia, toxoplasmose para os gatos, tênia e outros vermes intestinais), não há riscos em dividir um sofá e o colo, por exemplo.

3 – Como fazer para evitar o risco de transmissão de doenças?

Vacinação em dia, visita regulares ao médico veterinário, controle de parasitas (endoparasitas e ectoparasitas), banhos regulares, manter o pelo aparado, escovação diária dos dentes e lavar os patas depois dos passeios devem ser hábitos.

4 – Em quais situações o hábito de



dormir é contraindicado?

Nos casos confirmados de pessoas alérgicas, idosos e/ou imunossuprimidas, crianças e, principalmente, junto com bebês. Há outro fator a se levar em conta: animais idosos podem não ter controle adequado de urina e fezes e isso pode se tornar na velhice um grande problema.

5 – O hábito pode causar apego exagerado do animal ao dono ou outro problema psicológico?

Sim. O cão passa a se considerar aceito junto ao líder da matilha e, nos casos de cães dominantes ou mais agressivos, isso pode vir a se tornar um problema com o dono, outras pessoas da família e outros animais da casa. É comum não deixar outra pessoa se aproximar da cama de seu dono e protege o local com latidos e mordidas. O mesmo acontece com os gatos: se colocados para fora da

cama que estavam acostumados a dormir, podem desenvolver alteração de comportamento com hábitos de agressividade, destruição do ambiente e demarcação de território.

6 – Quais as consequências para o animalzinho?

O pet vai adorar dormir na mesma cama do dono e vai se sentir literalmente o “dono da cama”. Caso seja impedido de manter esse privilégio, o seu comportamento pode tornar-se agressivo ou depressivo, iniciar automutilação, demarcação de território entre outros.

A recomendação é que cada um tenha a sua própria cama e que dividam o sofá ou outros momentos do dia e do convívio. Caso venham a dividir a mesma cama, ela deve ser grande e espaçosa e cada um deve ter o seu cobertor para que não atrapalhe o sono do outro.



**PRODUTOS PARA
CÃES • GATOS • AVES • PEIXES**

LDC.
Louis Dreyfus Company



☎ 79 3211-9838 | 3025-3359

📍 Rua Amazonas, 431 • Bairro Siqueira Campos • Aracaju/SE



Conheça o **American Bully**, uma raça muito especial

American Bully em tradução livre significa “valentão americano”. É uma raça de cães de companhia originária dos Estados Unidos e foi reconhecida oficialmente pelo UKC (United Kennel Club) em julho de 2013.

Há controvérsias com relação à quais raças participaram na formação do American Bully. Tem-se certeza apenas de que se trata do resultado de cruzamento entre diversas raças do tipo molosso, e que

possua pelo menos a participação das raças: American Staffordshire e Bulldog e que não teriam sido as únicas. Segundo o UKC, a raça surgiu entre o final da década de 1980 e início de 1990, nos Estados Unidos, a partir do cruzamento entre cães das raças American Staffordshire Terrier, Old English Bulldog, Pit Bull, Bulldog inglês e Bulldog Americano. Já o ABKC (American Bully Kennel Club), principal clube cinófilo a registrar o American Bully, não

RECONHECIMENTO

No Brasil a raça é reconhecida e registrada principalmente pela CBKC, SOBRACI, ABBR e IBC.

Já no país de origem a raça foi reconhecida primeiramente por um clube próprio, o ABKC (American Bully Kennel Club) em 2004. E recentemente, em 15 de Julho de 2013, a raça foi reconhecida pelo UKC (United Kennel Club) e enquadrada no Grupo 8 - Cães de Companhia (Grupo próprio do UKC). Em 2015, a raça foi também reconhecida pela ADBA (American Dog Breeders Association).



descreve quais raças deram origem ao Bully, porém deixa claro que eles são fortemente ligados ao American Staffordshire Terrier, e que a diferença entre as duas raças seria unicamente a aparência física. Porém, especialistas, criadores, até mesmo David Wilson, o pioneiro da raça, concordam que o Bully possui em sua composição grande participação das raças do tipo bulldog, como o Bulldog inglês, o Bulldog americano, entre outros.

Considerando o histórico do Bully, é inconteste o fato de que a genética da raça é composta majoritariamente pela combinação entre American Staffordshire Terrier e Bulldog.

HISTÓRIA

O American Bully como raça surgiu a partir do desejo de possuir um cão de companhia totalmente dócil, tanto com pessoas quanto com animais, mas que possuísse aparência forte e pesada com uma cabeça diferenciada.

Na década de 1990, David Wilson, que antes era admirador de pit bulls, passou a interessar-se por cães da raça American staffordshire terrier (Amstaff) e nessa época iniciou sua criação de Amstaffs utilizando como base o cão Blue maxx, a cadela Silver Sadey of ML, o cão Throwin Knuckles, e o cão Jackson's Mr. Brooks — todos com diversos campeões do American Kennel Club em seus pedigrees — conseguindo desenvolver uma linhagem de cães robustos com cabeças volumosas, a qual ficou conhecida pelo nome do seu canil Razor Edge. Em meados da década de 1990 até início dos anos 2000, a linhagem chamou atenção pela coloração azul (Blue nose) e pelo físico robusto e compacto com cabeça grande, e aparência intimidante. Logo estes cães receberam o apelido de “bully style” (“estilo valentão”). Na mesma época surgiram outras duas linhagens semelhantes apresentando o mesmo conceito, e que tiveram igual importância para o American Bully: a linhagem Gotti (ou Gottiline), o qual teve como base o cão Notorious Juan Gotty que produziu mais de 900 filhos; e a linhagem Greyline, cuja base foi a cadela Tony's Showtime. O “movimento bully style” — que também ocorreu em outras



raças como no Bulldog americano, e no OEB — tornou-se bastante popular. Surgiram diversas vertentes dentro do conceito e que utilizando-se das linhagens citadas juntamente com a realização excessiva de acasalamentos consanguíneos e a inserção de raças do tipo bulldog, originaram cães com características físicas bastante exóticas e robustas. Com esta inserção de outras raças — com base em relatos críveis, suspeita-se da inserção de bulldog inglês, bulldog francês, bulldog americano, dogue de bordeaux(no XL), etc - a seleção morfológica enfim deu origem à raça American Bully e suas diversas variedades, incluindo as variedades oficiais: standard, classic(original), pocket e XL(extra large); que diferem em tamanho e peso. Dentre essas variedades, apenas o “Standard” é reconhecido pelo United Kennel Club. Além destas, existem também as variedades não-oficiais.

Em 2003 fundou-se um clube próprio para registro da raça, o The Bully Kennel Club(BKC). E em 2004 foi fundado o American Bully Kennel

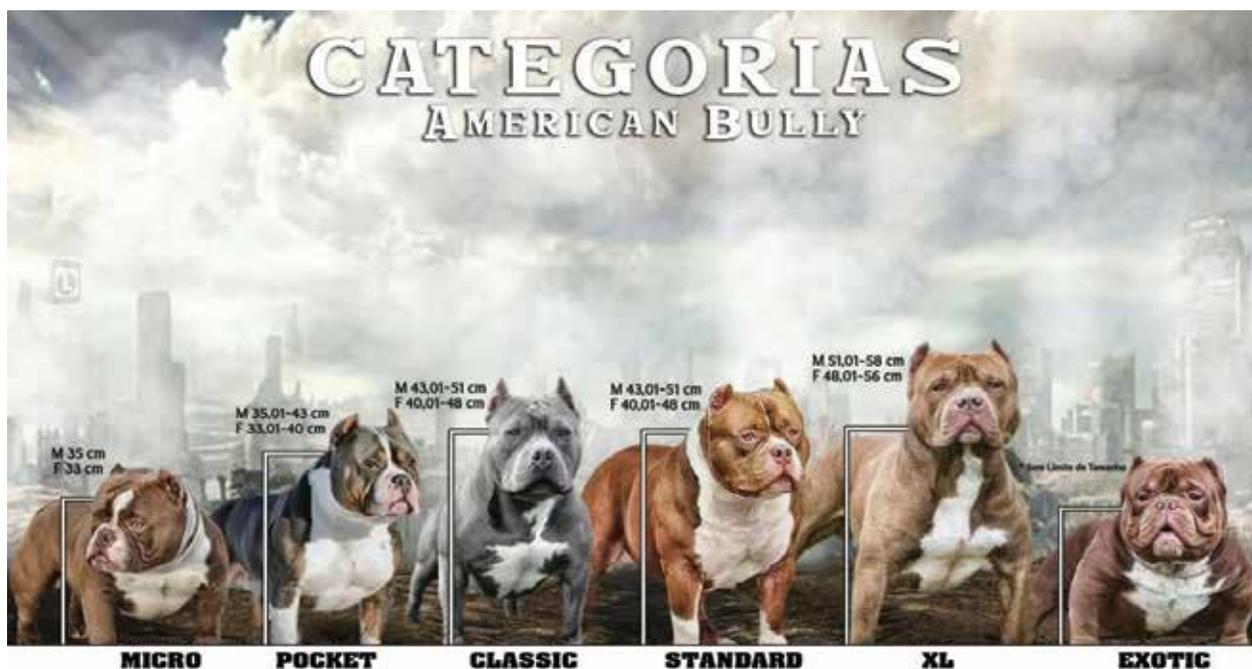


Club(ABKC), conhecido atualmente como o maior clube da raça. Em 2013, o American Bully foi finalmente reconhecido pelo United Kennel Club, o segundo maior clube internacional americano.

TEMPERAMENTO E COMPORTAMENTO

A raça American Bully é primeiramente e antes de qualquer coisa formada por cães companheiros, com confiança, vigor e exuberância para viver. Apesar da sua aparência, seu comportamento é gentil e amigável. Esta raça é ideal para de família. Comportamento agressivo com pessoas não é característico da raça, tornando-o um cão sociável, tanto com pessoas ,quanto com outros animais.





CARACTERÍSTICAS

O American Bully é um cão de baixa estatura, robusto e pesado. Com cabeça grande, peito largo e ossatura forte, se apresenta nas mais variadas combinações de cores. De acordo com o padrão UKC, o American Bully macho deve ter de 43 a 51 centímetros de altura na cernelha, e a fêmea entre 41 e 48 centímetros. O peso deve ser proporcional. Já o ABKC (American Bully Kennel Club) registra 4 variedades de American Bully (Standard, classic, pocket, XL) que diferem em tamanho e peso.

É um cão especificamente de companhia, sendo assim, totalmente dócil e companheiro, tanto com humanos, quanto com outros animais.

Varieties oficiais:

- **POCKET** (em português: "de bolso"): a variedade Pocket é a menor dentre as quatro variedades oficiais e a mais popular. Os machos medem exatamente entre 36 e 43 centímetros na cernelha, enquanto que as fêmeas medem entre 33 e 40 centímetros.

- **STANDARD** (em português: "padrão"): a

variedade Standard é uma das mais homogêneas dentre as quatro e bastante correta em termos de conformação. De porte médio, a altura na cernelha dos machos varia entre 43 e 51 cm, e das fêmeas entre 40 e 48 cm.

- **CLASSIC** (em português: "clássico"): Os cães da variedade Classic são os que mais se assemelham ao "American bully primitivo", sendo que alguns exemplares até possuem grande similaridade ao American Staffordshire Terrier. Embora possua a mesma estatura da variedade Standard, seu físico é menos robusto.

- **XL** (Sigla para Extra Large, em português: "Extra grande"): de grande porte, a variedade XL é a maior dentre as variedades oficiais. A altura dos machos varia exatamente entre 51 e 57 centímetros, e as fêmeas entre 48 e 54 centímetros na cernelha.

Varieties não-oficiais

Dentre as variedades não-oficiais, as quais portanto não possuem padrão oficial, pode-se citar as variedades Extreme, XXL (Extra extra grande), Monster, Micro, Exotic, etc.

PetClub entrevista Paulo Pontes



PAULO PONTES
*proprietário do
Canil Star Bully*



Cowboy

Há quantos anos o Star Bully desenvolve seu trabalho com a raça American Bully?

Em 2014 adquirimos nosso primeiro exemplar da raça, Mas somente em 2015, de fato, tivemos a felicidade de conquistar nossa primeira produção. Uma cruzada da Pepper Red Scoutt com o Ken Block Pride. Esse foi o nosso “ponta pé inicial”.

Como conheceu a raça e como surgiu a paixão e interesse em cria-la?

Desde sempre gostei de cães “Terriers de tipo Bull”, criei ao longo de minha vida alguns exemplares das raças American Pit Bull Terrier; English Bull Terrier e American Staffordshire Terrier (Amstaff). Gostei e ainda gosto de todas essas raças, mas todas elas possuíam alguma característica que dentro de meu gosto pessoal poderiam ser melhoradas. A primeira vez que vi um Bully (pela internet e posteriormente pessoalmente) tive a certeza que ali sim eu encontrava um cão que reunia todos os aspectos que sempre busquei nas demais raças, em características físicas, mas também, não menos importante, em seu temperamento. Tive muita vontade desde então em adquirir um exemplar American Bully, mas nunca foram baratos ou de fácil acesso. Então Conheci o Michael Vieira Menezes, criador pioneiro da raça aqui no estado de Sergipe,

hoje um grande amigo, posso dizer que um irmão. Com ele pude conhecer mais de perto os Bullies e a partir daí verdadeiramente me encantar pela raça. Não bastasse me ensinar muito sobre os cães, ganhei de Michael meu primeiro exemplar. Um Cão Azul de linhagem Razor Edge chamado Hannibal, vulgo Bolota, produção do Henrique Camilo de Maceio-Al. Nunca tinha visto nem criado nada tão compacto e pesado como ele. Fascinante.

Sabemos que na raça existem diversas vertentes. Qual o perfil do Star Bully para com a raça?

É verdade. Talvez esse seja o motivo para os Bullies serem tão especiais. Uma raça eclética em suas características, com uma diversidade gigantesca de sub-padrões; tipos, tamanho e cores. Desde sempre gostei de algumas características/ aspectos que até hoje tento trabalhar em meus cães. Gosto muito dos cães de linhagem Daxline pela conformação e composição de seus “shapers”; cães que tinham por tipicidade uma musculatura bem seca e densa, com membros posteriores muito fortes. Paralelamente gosto também dos cães da linhagem MiagiLine, esses por terem como características marcante seu “look” e “expressão pesada”, exóticos nesse aspecto. Posteriormente, conheci os cães da linhagem Prettyline, uma linha que além do aspecto forte vindo dos GottyLines, traz em particular

uma variação de cores pouco comum e muito desejada, os famosos Tri Cores. São basicamente dessas três linhagens que tenho a base de minha criação. Delas trago o combo de características que meus cães carregam, dia a dia fixando-as e conquistando então a minha própria indentidade. Posso dizer que os cães Star Bully hoje caminham para quarta geração adquirindo sua própria face. Bullies fortes porem pequenos e compactos; coloridos e com look exótico dentro do que ainda é um American Bully.

Qual a sua opinião sobre a divisão que está para acontecer na raça entre American Bully e Exotic Bully?

Em primeiro momento não acho interessante. Aos que estão iniciando é bem difícil o real entendimento desta divisão e até mesmo do que cada uma das raças propõe. Apesar do American Bully ter uma diversidade de características gigantescas, existe um padrão descrito a ser seguido, e hoje muitos cães e linhagens destoam bastante do que a raça se propôs em sua origem. Gostando ou não, se fará necessário segregar AB e EB. Porem hoje não enxergo com bons olhos uma raça tão nova e em plena ascensão passar por esse “tumulto”. Mas a frente sim, me parece essencial e sem grandes prejuízos. Claro que é um assunto polêmico e os que criam são diretamente ou indiretamente envolvidos por este tema. Todavia é algo que precisa partir e ser avaliado a fundo não por nós, e sim pelas entidades e cartórios de registro.

Atualmente sem duvidas que a raça é uma das mais criadas no mundo. E também uma das que mais movimentam altas transações financeiras. Quais as vantagens disso, e quanto a crise financeira do Brasil tem afetado essa movimentação da raça no país?

Sem sombra de duvidas a raça possui um comércio bem aquecido. No mundo inteiro os canis de American Bully trabalham parecendo os grandes clubes de Futebol, temporada a temporada melhorando e em busca de grandes contratações para formar o time campeão daquele ano. Uma grande brincadeira, claro, e analogia da criação de American Bully com o Futebol mundial. A crise chegou, mas assim como os clubes e tudo que envolve paixão, as transações e contratações continuaram sendo movimentadas, para alguns de forma mais lenta, para outros desenfreadamente e constante! A criação de Bully é uma febre mundial, está passando e se adaptando sem grandes consequências a crise. Isso para o mundo e também dentro do Brasil.

Por quê criar um American Bully?

A raça é simplesmente fantástica. Possui formidavelmente um grande contraste entre sua aparência robusta e impactante, com seu temperamento amigável e dócil. A tradução direta para American Bully significa “valentão Americano” e foi esse o objetivo da raça em sua idealização. Um cão que visto num primeiro momento trouxesse a sensação de intimidação pelo seu aspecto



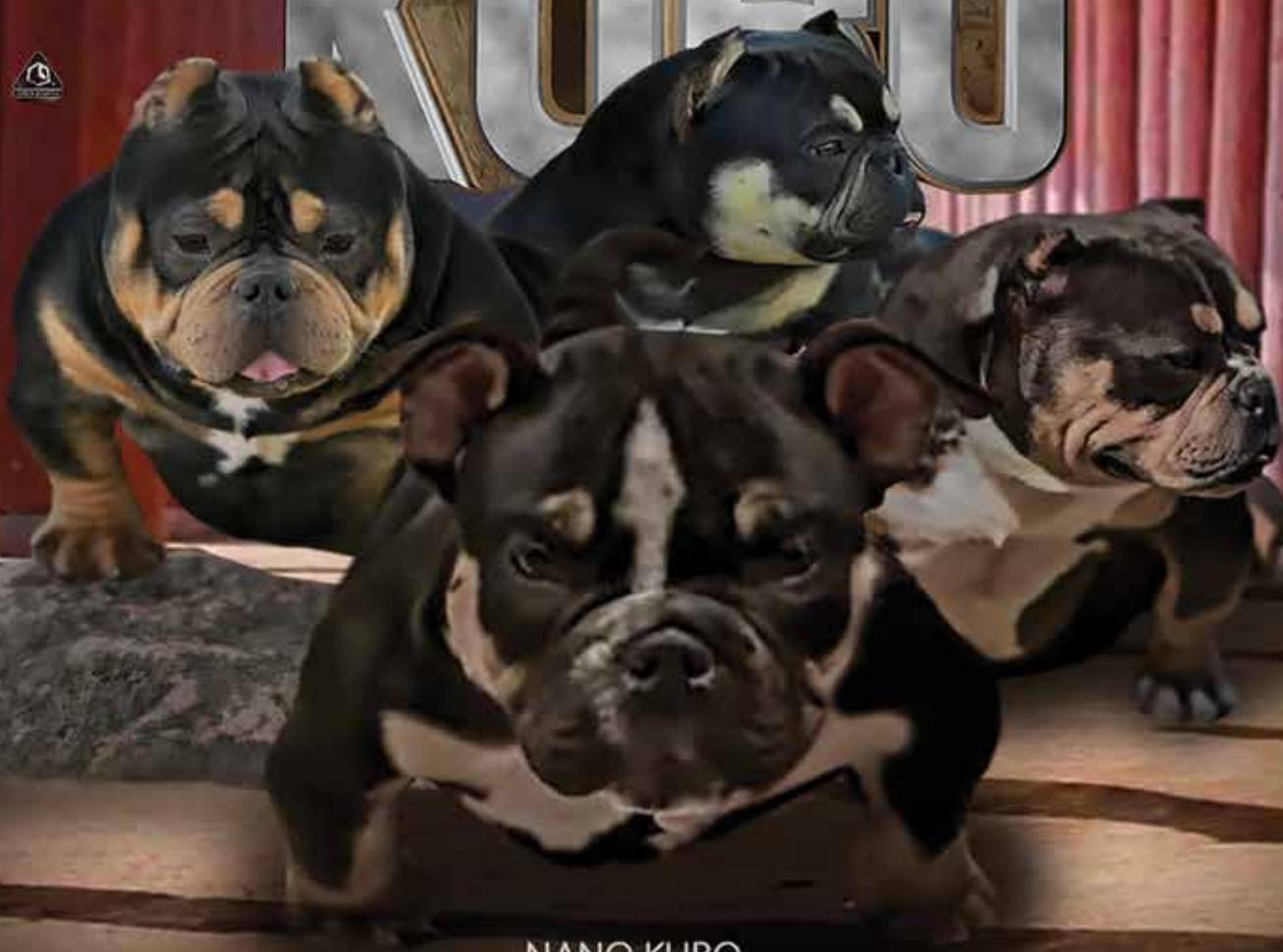
Naníc

físico imponente, de estrutura avantajada, e que ao mesmo tempo atraísse pela sua forma carinhosa e amigável com todos. Bully é um cão para a família. O qual pode ser criado no quintal de casa como também no “sofá do apartamento”. Atrai pelo seu aspecto misto de estrutura/temperamento um público gigantesco e variável. Não é à toa que o mundo inteiro está fascinado pelo American Bully. Homens e mulheres de todas as “tribos” e classes sociais diferentes estão criando esta raça tão singular.

Na sua visão qual o futuro da raça no Brasil e onde o Star Bully pretende chegar?

O Brasil acompanha a tendência da criação Americana. A raça foi criada nos EUA e eles tem a primeira mão de poder de ditar o rumo dos cães. Existem duas vertentes muito fortes nos Estados Unidos que são os cães mais clássicos e equilibrados, os ditos “Cães de Pista” (exposição), mas também existe, e numa crescente avassaladora, os cães exóticos, com características que fogem do American Bully padrão, os “cães de mesa”. Nós gostamos de ambos e tentamos conquistar um equilíbrio e balanço dentro dessas duas propostas da criação. Não acredito que os cães clássicos irão acabar e tampouco que a raça se resumirá aos mais exóticos. Queremos manter e agregar as boas características dos dois tipos. É o que fazemos até hoje, degrau por degrau construindo nossa identidade, e a passos de um dia poder ter nossa própria linha de sangue. Recentemente importamos dos EUA um cão que acredito ser o ponto exato do que buscamos, o Nano Kubo do canil CodeLine. Com ele que iremos trabalhar forte o segundo semestre de 2018. Trouxe o Nano Kubo por ser diferente de tudo que vi até hoje dentro do Brasil, e será através dele o “plus” que daremos.

NANO KUBO



NANO KUBO

Codeline Lil Kubo x Codeline Beauty

STAR BULLY KENNEL

www.facebook.com/paulo.pontes.18



S T A R L I N E

STAPLINE



FACEBOOK - PAULO PONTES

WHATSAPP - 79 9689-0353

ARACAJU - SE

Saiba mais sobre a endoscopia veterinária



Entrevista com o médico veterinário Dr. Thiago Rêgo Guerreiro, cirurgião e endoscopista, se especializando em gastroenterologia pela Anclivepa - São Paulo

Revista: Dr. Thiago, para que serve a endoscopia veterinária?

Dr. Thiago: A endoscopia pode ser utilizada no diagnóstico e tratamento de uma série de doenças encontradas em cães, gatos e outras espécies animais; como também para remoção de corpos estranhos, biópsias, de pesquisa de bactérias conhecidas como *Helicobacter* e colonoscopia.

Revista: O que seria um corpo estranho?

Dr. Thiago: Refere-se a diversos tipos de objetos, como pedaços de ossos, corda, brinquedos, cabelo, anzol, pedaço de plástico, bola de gude, etc que são engolidos pelo animal. Atendi um cadelinha yorkshire terrier que pesa 2.5 kg e no entado foram retirados diversos objetivos: pedaço de cano, brinquedo, chumaço de cabelo, lacre de embutidos e pedaços de plástico rígido.

Revista: Como é o preparo do paciente para esse procedimento?

Dr. Thiago: Para a técnica de endoscopia digestiva alta, pede-se um jejum alimentar de no mínimo 12 horas e jejum hídrico de três a quatro horas antes do procedimento.

Revista: E se o animal engoliu algo que possa lhe causar problemas imediatos?

Dr. Thiago: Em casos dessa natureza, não será preciso que ele esteja em jejum.

Revista: Qual o tipo de anestesia utilizada nesse procedimento?

Dr. Thiago: A endoscopia exige a anestesia inalatória. Esta, por sua vez, só pode ser realizada após uma avaliação pré-anestésica. Esse tipo de anestesia é muito segura.

Revista: A endoscopia provoca dor no animal após sua realização?

Dr. Thiago: A endoscopia não provoca dor nem durante e nem após exame, pois não é preciso fazer incisões (cortes) para introduzir o endoscópio. O aparelho é introduzido por orifícios já existentes, como a boca e o ânus.

Revista: Quanto tempo demora para o animal ir para casa?

Dr. Thiago: Se o animal se internar apenas para realizar a endoscopia, irá embora assim que “acordar” da anestesia. Não precisa de repouso após o procedimento e a alimentação é liberada normalmente após duas horas do procedimento.

Revista: Quais as vantagens da endoscopia veterinária?

Dr. Thiago: A vantagem principal é que por ser um exame relativamente rápido (de 30 a 50 minutos), o animal tem alta no mesmo dia; e em muitos casos podemos evitar uma cirurgia tradicional.

No Brasil hoje, existe menos de 100 médicos veterinários endoscopistas, sendo que apenas 77 fazem parte da Associação de Médicos Veterinários Endoscopistas.

Aquarium

Clínica e Pet Shop

- Consultas, Vacinas, Exames e Endoscopia Veterinária
- Cirurgias Localizadas e Internamentos
- Tratamento de Higiene, Banho e Tosa
- Hotelzinho Cinco Entre-las



 aquariumpet.com.br

 [/aquariumclinicaepet](https://www.facebook.com/aquariumclinicaepet)

 [@aquariumpetaju](https://www.instagram.com/aquariumpetaju)

 79 3246-0773 | 3246-2391 | 98819-0942

 Av. Antônio Fagundes Santana, 242
Treze de Julho • Aracaju/SE



Os 6 animais de estimação mais caros do mundo



ASHERA CAT

Esse é um gato híbrido, resultante de uma mistura de Leopardo Asiático, Serval Africano e gato doméstico. Ele vive até 25 anos e tem uma personalidade tranquila. Quanto mais se aproxima da coloração de um leopardo, mais caro é, podendo chegar a até 125 mil dólares. O Ashera é hipoalergênico, ou seja, uma ótima opção para pessoas com alergia e querem um gato.

ARUANÃ PLATINA

Peixe carnívoro e que só se dá bem com peixes semi-agressivos e que sejam mais ou menos de seu tamanho. Isso porque ele come um ratinho em uma bocada. A razão pela qual ele é tão cobiçado é porque é todo branco. No Japão esse peixe é considerado um amuleto da sorte.



LAVENDER ALBINO BALL PYTHON

A píton é a cobra mais popular por aí e essa é a mais rara e cara delas. Foi vista pela primeira vez em 2003 e chamou atenção por suas marcas serem cor de lavanda, e não brancas. Chegam a até 6m, precisam de muito espaço e necessitam ser alimentadas regularmente, senão podem se tornar.... imprevisíveis. – Em cativeiro pode chegar a viver até 30 anos.

JABARI DOG

Um cachorrinho híbrido com apenas um parente conhecido por enquanto: o White Terrier. O Jabari, como o Ashera cat, é também um animal hipoalergênico e ideal para pessoas que tem alergia a cães.



Curiosidade



CABRA-LOURA

O mais caro deles foi um Cabra-loura vendido no Japão por 10 milhões de yen (cerca de 89 mil dólares): tinha quase 8cm e era extremamente violento. Por lá, é usado em “rinhas” de insetos.

Ele é natural da Europa e é relativamente comum na região. Por isso, o preço é tão alto só no Japão.

CÃO DE CRISTA CHINÊS

Por causa de sua pelagem praticamente inexistente, não podem ficar expostos ao sol por um longo período.

Algumas de suas características listadas por socialites são: simpático, esguio, de ossatura refinada.

US\$ 3 mil



Fonte: <http://www.correiodopovo.com.br/Fonte: blogs/bichoamigo/tag>



Atalaia 
Rações
Pet Shop

O amor
que seu pet merece!

DISK RAÇÕES
(79) 3243-5580



*Arara
Canindé*

A beleza e os encantos dos psitacídeos

Psitacídeo é o nome que se dá a uma grande família de aves exóticas como as araras, papagaios, cacatuas, jan-daias, pionites, agapornis, calopsitas, periquitos, roselas, entre outros.

São as aves mais inteligentes e que possuem o cérebro mais desenvolvido. Quando criadas à mão, facilmente se tornam mansos, excelentes animais de estimação e bastantes populares em parques e zoológicos. São, tam-

bém, bastante longevas. As espécies de grande porte atingem entre os 60 a 80 anos de idade.

A principal característica dos psitacídeos é uma cabeça larga e robusta. Possui um bico forte, alto e curvo especializado para quebrar e descascar sementes. Os seus pés são curtos, mas muito articuláveis, que além de sustentare o corpo das aves, auxilia na manipulação dos alimentos que consomem.

GAIOLAS E VIVEIROS

A gaiola ou viveiro deve ser em metal inoxidável e sem partes estruturais em plástico ou madeira, pois os psitacídeos possuem bicos extremamente fortes. É importante que não haja pintura na gaiola, mas se houver, dê preferência a tinta que não contenha chumbo ou zinco.

Retire as partes das gaiolas que sejam removíveis ou muito pequenas, para evitar que a ave as coma. Não se deve acorrentar a ave de modo a evitar acidentes e deixar que esta se movimente à vontade.

Os poleiros deverão ser de madeira (podem ser usados galhos), com diâmetro adequado aos pés da ave. É muito importante o uso de poleiros de madeira, pois estes permitem que a sua ave mantenha as unhas aparadas e as garras sem problemas de atrofia.

Independente do tipo de recinto (gaiola ou viveiro) em que a ave permaneça, deve proporcionar acesso direto à luz solar; ventilação adequada com áreas de proteção contra correntes de ar, chuva e Sol.



Ring Neck

Periquito australiano



Cacatua



O adorável periquito

Periquito australiano é o terceiro animal de estimação mais criado pelo ser humano, perdendo apenas para os cães e os gatos.

Para criar um periquito primeiro você deve adquiri-lo de um criadouro confiável e apesar de não exigir tantos cuidados quanto um cachorro, ele demanda, atenção e carinho.

A gaiola deve ter poleiros proporcionais aos pés da ave e o fundo tem que ter uma grade separatória para o bichinho não ter contato com as fezes. Também deve ser limpa em dias intercalados, mas a alimentação e a água devem ser trocados diariamente. Na alimentação sementes, verduras e até ração.

Cacatua

Por ser uma ave exótica precisa de licença do Ibama. Ao buscar uma para a criação procure um criadouro legalizado.

É uma ave inteligente que pode ser adestrada e costuma imitar a voz humana. Tome cuidado que ela se irrita facilmente. Pode viver até 80 anos e se for bem tratada se afeiçoa com as pessoas tornando-se dócil e brincalhona.

Uma curiosidade: quando levanta o penacho da cabeça é porque está bem, mas quando abaixa o penacho é melhor deixa-la quieta.

Arara Vermelha



A arara-vermelha (Ara chloropterus), também chamada, araracanga, aracanga, arara-macau, ararapiranga e macau. É nativa das florestas do Panamá, Brasil, Paraguai e Argentina. A sua alimentação é baseada em sementes, frutas e coquinhos.

Papagaio



Papagaio, o mais querido

É uma ave silvestre na nossa fauna e, portanto, precisa de autorização do Ibama para cria-la. É o único animal domesticado com a capacidade de reproduzir palavras, frases e até músicas na língua humana, mas tenha cuidado para não estressar o bichinho, pois apenas 15% dos papagaios tem a habilidade de aprender.

É uma ave que precisa de companhia, senão pode apresentar problemas de comportamento como a depressão. A alimentação é bem parecida com a de outras aves: frutas frescas, legumes cozidos no vapor sem tempero, castanhas, queijo de ricota e ovo, por exemplo. A gaiola dele deve ser grande e espaçosa, ou se preferir que ele seja criado solto, pense em cortar as asas para evitar fugas.

ALIMENTAÇÃO

Frutas: escolha três da lista e forneça uma quantidade equivalente a duas colheres das de sopa de cada fruta – maçã, banana, laranja (descascada), goiaba, manga, pêsego, pera, melão, melancia, kiwi ou maracujá.

Vegetais: escolha um dos três referidos, estes poderão ser presos na gaiola ou serem picados – grelos, brócolos e espinafre.

Legumes a serem misturados às frutas: cenoura, vagem,

abóbora e beterraba.

Alimentos proibidos: Abacate, leite e doces, principalmente chocolate.

Alimentos permitidos: Sementes de melancia, pepino, melão e uvas.

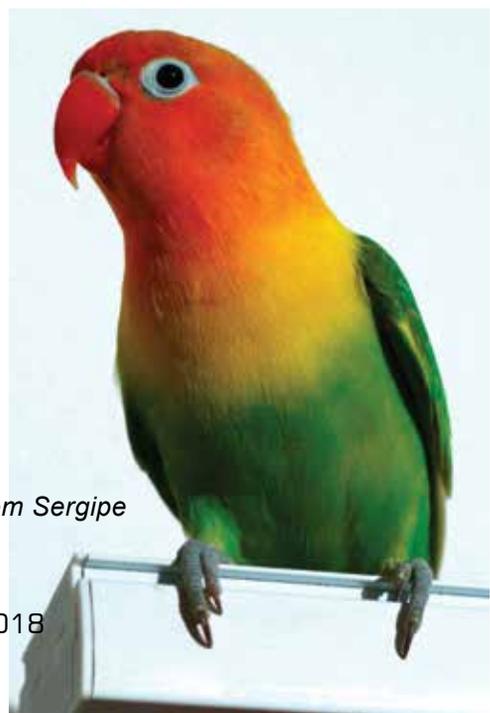
Semente de girassol: Embora muitos pensem que é o alimento mais indicado para as aves, não é. Trata-se de algo muito prejudicial para a saúde da sua ave pois tem tanta gordura que equivale a chocolate.

Calopsita



A Calopsita é uma ave bem independente, mas que não gosta de viver em gaiola, preferindo ser criada solta. Gosta de estar constantemente perto do dono, seguindo seus passos pela casa; por isso é um animal companheiro. Também tem a capacidade de aprender alguns truques caso seja treinada.

A agapone é muito popular em Sergipe





**Tudo o que seu Pet precisa
você encontra aqui!
Agora no Shopping Jardins.**



Especializado em venda de PSITACÍDEOS e Pets.

- 🐾 Rações e Acessórios para Cães, Gatos, Pássaros e Peixes
- 🐾 Medicamentos em Geral
- 🐾 Temos Banho e Tosa
- 🐾 Consultas, Vacinas e Exames

Posso criar **pássaro silvestre** em ambiente doméstico?

Há muito tempo atrás já se criava pássaros silvestres em gaiolas para fazer companhia para o homem. E ao longo do tempo esse hobby foi cada vez mais aumentando em todo Brasil, era um ato ilegal, pois aves eram capturadas nas matas brasileiras. Em outros anos foi surgindo clubes e associações que ajudaram muito na criação dos pássaros silvestres nascido em ambiente doméstico fornecendo anilhas autorizadas pelo IBAMA para serem colocadas nos filhotes, fazendo com que facilitasse a identificação de aves regularizadas. Por muito tempo foi assim, até que nos anos noventa o órgão Federal do Brasil, o IBAMA, criou o sispass para o cadastramento de aves criados em ambiente doméstico, controlando mais ainda criação de pássaros regularizados, passando a fornecer anilhas de alumínio fechadas



para evitar a falsificação das mesmas.

As anilhas de alumínio por muito tempo foram usadas para a identificação das aves nascidas em ambiente doméstico, mas o IBAMA identificou algumas adulterações. Por serem muito maleáveis algumas pessoas alargavam as anilhas para serem colocada em pássaros capturados

na natureza e para o comércio ilegal de pássaros silvestres. Então o IBAMA credenciou uma empresa para fazer anilhas invioláveis com um material à prova de falsificação e adulteração: a anilha de aço sispass tornando impossível a adulteração, pois possui um selo de segurança que é rompido quando é tentando qualquer modificação

Hoje podemos sim criar pássaros legalizados em ambiente doméstico, mas para isso é preciso que a pessoa se cadastre no programa SISPASS do IBAMA antes de adquirir qualquer ave de algum criador comercial ou doação por criadores amadores. Os criadores comerciais vendem



Continua na página seguinte



o pássaros identificados com anilhas e nota fiscal para o criador cadastrado. O IBAMA em 2017 delegou órgãos municipais para o apoio no cadastramento e fiscalização, que em Sergipe foi a ADEMA. O órgão formata o cadastramento presencial para que os cidadãos possam ser regularizados na criação de pássaros silvestres nascido em ambiente doméstico.

calizador. Em 2018 a associação começa uma nova direção para trabalhar para os associados dando apoio não só na participação de concursos de pássaros de fibra e canto, mais também na ajuda no desenvolvimento dos pássaros para que num futuro bem próximo todas as pessoas que queiram possam adquirir pássaros legalizados no intuito de preservá-los para a natureza. A AOSE vai ter em 2018 vários eventos relacionados à aves e um deles é o concurso de canto clássico dos curió que possui o canto mais melodioso das espécies brasileiras. Já na área de canto de fibra teremos os concursos com coleiras, papa capim, trinca ferro, canário da terra e também o curió. Os eventos serão realizados na capital Aracaju e em alguns municípios do estado dando premiações materiais fazendo grandes festas e confraternizações familiares, no intuito de fazer com que o criador amador de pássaros silvestres nascido em ambiente doméstico e legalizados possa ter um domingo de recreação

com sua família e suas aves.

Em Sergipe já existe alguns criadores reproduzindo em ambientes domésticos pássaros da nossa fauna brasileira, como canário da terra que tem valentia e fibra natural, o trinca ferro com seu canto alto e fibra extraordinária, o curió com seu lindo canto melodioso e o papa capim e coleira com sua fascinação especial nas rodas de canto de fibra.



Aqui em Aracaju existe a AOSE (Associação Ornitológica de Sergipe) localizada no parque de exposição João Cleofas, que ajuda aos associados a se cadastrarem no IBAMA para que todos os criadores fiquem legalizados perante o órgão fis-



A silhouette of a person holding a falcon against a sunset background. The person is on the right, holding the falcon's wing with their right hand. The falcon's wings are spread wide, and its tail feathers are visible. The background is a warm, golden sunset with the sun low on the horizon, creating a silhouette of the person and the bird. The overall mood is serene and majestic.

Conheça o **Parque dos Falcões**

O Parque dos Falcões está localizado no Povoado Guandu II, em Itabaiana, ao lado da Serra de Itabaiana, distante apenas 45 km de Aracaju. É também o único local do Brasil com autorização do Ibama para a criação de aves de rapina. O parque nasceu dos esforços de José Percílio e Alexandre Correia.

Com 7 anos, Percílio ganhou um ovo de Carcará que foi chocado por uma galinha. Daí nasceu Tito, seu primeiro grande amigo. Tito tem mais de 25 anos e foi inspiração para todo o projeto. Hoje o Instituto cuida de mais de 300 aves, entre gaviões, falcões, corujas, socós-boi etc.

Percílio já se apresentou em vários programas de TV, também já fez matérias no GNT, National Geographic, ESPN Brasil, além de vários jornais a nível nacional e internacional.

O Parque dos Falcões é referência mundial no manejo, reprodução e reabilitação desses

animais, acumulando um grande conhecimento sobre o seu comportamento, e tem como objetivo proteger as espécies de aves de rapina da nossa fauna. O Instituto recebe por meio do IBAMA, da Polícia Ambiental e do Corpo de Bombeiros, aves maltratadas, machucadas ou mutiladas pela ação humana. Lá são tratadas e recuperadas.

TREINAMENTO

No Parque dos Falcões o objetivo é ensinar a população a ver as aves de rapina sem preconceito - menos como “assassinas sanguinárias” e mais como predadoras com papel fundamental na cadeia alimentar - e utilizar as habilidades específicas de cada espécie para serviços práticos, como manter livres as proximidades de pistas de pouso para evitar acidentes com aviões e controlar o ataque de aves granívoras a lavouras.



Percílio é o grande nome na preservação do Parque dos Falcões



Continua na página seguinte



Os adestradores do Instituto aprenderam a identificar, a compreender e a reproduzir cada vocalização, criando uma espécie de diálogo com os animais, transmitindo comandos de defesa, ataque, alerta, ou mesmo cumprimentos por meio de sons guturais produzidos na “linguagem” das aves. “O segredo está na vocalização”, explica José Percílio. “Através da identificação de cada som produzido pela ave, sabemos o que ela quer. Há sons de ataque, pedido de carinho, e outros que avisam sobre a chegada de pessoas”.

De três a quatro vezes por semana, Tito (Gavião Carcará), Pandora (Gavião de Cauda Branca), Chorão (Gavião Asa de Telha), Jurubeba (Coruja Suindara) e as outras 32 aves adestradas do Instituto voam alternando pequenas viagens - no exercício chamado de punho-a-punho - a longas distâncias - nos voos livres pela serra. Ao som do apito ou da própria voz do treinador, os rapinantes simulam ataques a presas imaginárias. Cada ave realiza um treinamento individualizado, levando em consideração tanto as

habilidades da espécie como as necessidades e os objetivos traçados para cada indivíduo. “Treinamento é tudo. Por serem aves de rapina, elas precisam se exercitar de forma a queimar gordura e atingir o peso ideal”, explica Ri-

cardo Alexandre. “A vida dessas aves está associada ao voo. É através dele que, na natureza, essas espécies buscam alimento. O treinamento permite que os falcões mantenham a forma e estejam prontos para qualquer tarefa”.



REPRODUÇÃO

No trabalho de reabilitação e reprodução de aves de rapina, a equipe do Parque dos Falcões mantém parceria com o IBAMA. Técnicos do órgão enviam aves apreendidas e machucadas para o centro conservacionista, que se responsabiliza pelo processo de reabilitação. A recuperação dos movimentos, o condicionamento da musculatura e o aperfeiçoamento da capacidade de voo pode demorar até 3 meses. As aves recuperadas iniciam o trabalho para reintrodução na natureza, enquanto aquelas cujas lesões comprometem permanentemente o voo são mantidas em cativeiro para servirem como matrizes para reprodução.

Continua na página seguinte

■ SERGIPE

ECOTURISMO

É uma ramo do Turismo caracterizado pelo contato com ambientes naturais, pela realização de atividades que promovam a vivência e o conhecimento da natureza e pela proteção das áreas onde ocorre. O ecoturismo pode ser entendido, então, como as atividades turísticas baseadas na relação sustentável com a natureza, comprometidas com a conservação e a educação ambiental.

Nesse contexto o Parque dos Falcões está inserido num dos roteiros eco turísticos de Sergipe, e além das aves de rapina, oferece um passeio orientado por trilhas no Parque Nacional Serra de Itabaiana, com o qual faz fronteira. Uma ótima opção de lazer para a família.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Educação Ambiental é um ramo da educação cujo objetivo é a disseminação do conhecimento sobre o ambiente, a fim de ajudar a sua preservação e utilização



AGENDAMENTO

As visitas devem ser previamente agendadas e ocorrem somente às 9h e às 14h, por meio dos telefones (79) 99962-8396, 99885-2522 e 99945-9020.

As visitas turísticas incluem apresentação oral e audiovisual da história, missão e técnicas de manejo do Instituto; apresentação dos hábitos de vida das aves de rapina; e fotografias com os animais em punho.

Adultos: R\$ 25,00 - Crianças de 8 a 12 anos: R\$ 15,00 - Crianças até 7 anos: acesso livre

Mas se você deseja curtir ainda mais, faça um passeio orientado pelas trilhas da Serra de Itabaiana com suas cachoeiras, poços e paisagens de perder o fôlego. Entre em contato através do telefone (79) 99885-2522. Valor à combinar (de acordo com a quantidade de aventureiros).

sustentável dos seus recursos. No Parque dos Falcões é disseminada a importância das aves de rapina para o equilíbrio dos ecossistemas florestais e a necessidade de

conhecimento para a sua proteção. As atividades de Educação Ambiental são direcionadas a todos os visitantes do Instituto, incluindo turistas e estudantes.



*Non-mbuna-venustus*

Ciclídeos

A família *cichlidae* sempre despertou um grande fascínio no mundo do aquarofilismo, talvez pelo comportamento peculiar, pelo colorido exuberante, ou até mesmo pelo vasto número de espécies. Nessa matéria vamos dar destaque aos ciclídeos africanos.

Os *ciclídeos* africanos tem sua origem em várias regiões da África, sendo em grande parte oriundos dos três grandes lagos: lago Victoria, lago Tanganyika e lago Malawi, sendo este último o que possui o maior número de espécies, tendo mais de seiscentas catalogadas, divididas em

dois grupos distintos: *mbunas* (peixes que habitam partes rochosas) e *non-mbunas* (todos os demais).

Vamos iniciar falando sobre os *mbunas*: peixes que costumam viver entre as rochas, sua alimentação é predominante herbívora, se alimentam de algas e micro crustáceos que nelas habitam. Sua reprodução é por incubação bucal, onde as fêmeas são atraídas pelos machos pela sua intensificação de cor e guiadas pelo *egg spots* (manchas em formatos de ovo existentes na nadadeira anal) onde os mesmos iniciam em movimentos circulares o ritual. A fêmea efetua

*Mbuna-dermasoni pombom*

a desova e após ser fertilizada pelo macho, ela os incuba por um período médio de 21 dias. Os *mbunas* costumam ser agressivos com espécies semelhantes (peixes com mesma cor e formato), em sua grande maioria os machos são maiores, de coloração mais intensa, principalmente na fase reprodutiva. Além dos machos adultos geralmente ter a nadadeira anal maior, chegando a ultrapassar a linha inicial da cauda. Por serem territorialistas os *mbunas* necessitam ser criados em cativeiro de aquários com o mínimo de 150 litros de água, pH 7.5 a 8.2, lembrando seu habitat natural, com rochas para que possam circular a seu redor e formarem seus territórios.

*Julidochromis maelieri - lago Taganika*

PEIXES

Exemplos de mbunas (*pseudotropheus*, *melanochromis*, *metriaclicms*, etc.)

Em um grupo menor que os mbunas, os *non-mbunas* são peixes que costumam habitar a meia água, sua alimentação é omnívora com predominância carnívora, se alimentam desde algas a outros peixes, geralmente alevinos predados de outras espécies, alguns peixes desse grupo usam sua coloração como camuflagem e ao mesmo tempo possuem uma cor atrativa a alevinos, o que os tornam presas fáceis, nesse grupo as espécies costumam ser maiores, sua reprodução é por incubação bucal, onde as fêmeas são atraídas pelos machos pela sua intensificação de cor e guiadas pelo *egg spots* (manchas em formatos de ovo existentes na nadadeira anal) onde os mesmos iniciam em movimentos circulares o ritual, a fêmea efetua a desova e após ser fertilizada pelo machos, ela os incuba por um período médio de 21 dias, são territorialistas e os machos costumam ser agressivos com outros machos da mesma espécie, principalmente em fase reprodutiva. Por serem peixes maiores em sua maioria para os manter em cativeiro o ideal mínimo é 250 litros de água, sendo algumas espécies ainda mais exigentes, com ph.7.5 a 8.2

Mbuna-labidochromis yellow



Mbuna-socolofi



Nbuna-zebra red



Exemplos de non-mbunas (*aulonocaras*, *haplochromis*, etc.)

Peixes do lago Taganyika, em menor quantidade de espécies do que do lago Malawi, os taganykas vem ganhando o coração dos aquarófilos pela sua rusticidade, são peixes de tamanhos, formatos e cores bem diferentes, possuem uma exuberante postura ao nadar, apaixonando ainda pela observação do seu comportamento, a *taganika* abriga desde os pequenos *conchiculas lamprologus brevis* aos *jumbos cynotilapia frontosa*, a alimentação costuma variar entre omnívoro a carnívoros, sua reprodução pode ser por incubação bucal ou o casal proteger suas crias da ameaça de possíveis predadores, como possui uma variação de tamanho pela diversidade de espécie, o aquário mínimo indicado para espécies pequenas é de 150 litros e 300 litros para espécies maiores, são peixes agressivos, principalmente na fase reprodutiva, sendo alguns ainda territorialistas.

Non-mbuna - kandango



Non-mbuna - aulonocara jacob



Non-mbuna-venustus





PEIXES ORNAMENTAIS



CICLÍDEOS | POECILÍDEOS
ANABATÍDEOS | CARACÍDEOS



PISCICULTURA VELHO CHICO

PRODUZINDO QUALIDADE



ESPECIALIZADO
EM **CICLÍDEOS**
DESDE 2008



📞 79 99938-5524

📷 @pisciculturavelhochico

✉ pisciculturavelhochico@hotmail.com



ELES SÃO TUDO
PRA GENTE



CONSULTE O SEU REPRESENTANTE

☎ 79 3215-5957

✉ compras@quallypet.com.br



VENDA DE FILHOTES
BANHO E TOSA

Chegou na Farolândia FILHOTES DE PATAS para cuidar,
com todo carinho, do seu canino por especializados
tratamentos de pelos com estética e assepsia.



📍 AV. BEIRA MAR · POSTO PETROX · LOJA 7 · FAROLÂNDIA · ARACAJU/SE

☎ 79 3022-0519

📞 79 99895-3275

📷 FILHOTES_DE_PATAS



SUPER FOFOS

PET SHOP



Kelly Deza
Groomer

Rações
Acessórios
Banho
Tosa

**Curso de
banho e tosa**

99831-4807 ☎

Av. Canal 5, 260 • Conjunto Augusto Franco • Aracaju/SE
Em frente ao retorno da Praça da Portela



Tudo para seu Pet

☎ 79 98856-2138

**Av. Euclides Figueiredo, 238
Bairro Cidade Nova**

PET PIAF

PLANO DE ASSISTÊNCIA FUNERAL ANIMAL

Amor verdadeiro é assim mesmo.

O Plano de Assistência Funeral PIAF mais uma vez vem inovar trazendo para você, que ama verdadeiramente os seus animais, a possibilidade de ter um plano de assistência funeral mais completo e inovador para animais.



Para mais informações é só ligar ou procure-nos em uma das nossas lojas. Se preferir, podemos ir onde quer que esteja.

**NÃO PERCA TEMPO.
CUIDE DE QUEM
VOCÊ AMA!**

☎ 79 3214-2322 | 3214-0406

Rua Laranjeiras, 1681 | Rua Porto da Folha, 416
Bairro Getúlio Vargas • Aracaju/SE

PET PIAF

Rubi

Amor verdadeiro é assim mesmo.



Deus sempre abençoa quem cuida dos animais. Eu sei que você é um(a) abençoado(a).



Nesta modalidade de Plano, você poderá incluir até 03 ANIMAIS de forma indistinta e todos terão direito a CREMAÇÃO sem qualquer custo adicional.

CLASSIFICADOS



Aconchego dos Animais
petshop e consultório veterinário
3245-1808
Rua São Francisco de Assis, 1197 • Sala D • Santos Dumont

DOG CHOW
VETUSOL



AGRO CENTER
TUDO PARA O CAMPO

Selaria
Rações em geral
Produtos Veterinários

Veterinário de Plantão

PET SHOP
Banho • Tosa
Exames • Consultas

ENTREGA EM DOMICÍLIO

Av. Eng. Gentil Tavares, 1560
Bairro Cirurgia • Aracaju/SE
Tels: 3211-3459 • 99949-4300



BICHOS & CIA
CLÍNICA VETERINÁRIA

79 3431-0460
79 3016-0400

Rua: 7 de Setembro
Nº199, Centro, Itabaiana-se

@bichoseciapetshop.ita

bichoseciapetshop@hotmail.com



BANHO • TOSA • CONSULTAS
VACINAS • CIRURGIAS
Exames laboratoriais de pequenos
e grandes animais • Brucelose
e Tuberculose bovina

CENTRO VETERINÁRIO
Saúde Animal

79 3041-4400 | 99949-3366
Av. Edézio Vieira de Melo, 211 • São José



Paraiso dos Peixes
Pet Shop

Rações • Acessórios • Aquários
Artigos para cães e gatos

2a. à Sábado das 9h às 12h e das 14h às 19h
Aceitamos cartões de crédito

Rua Adroaldo Campos, 8 • Inácio Barbosa
(79) 99851-3748 @paraisodospeixespetsop



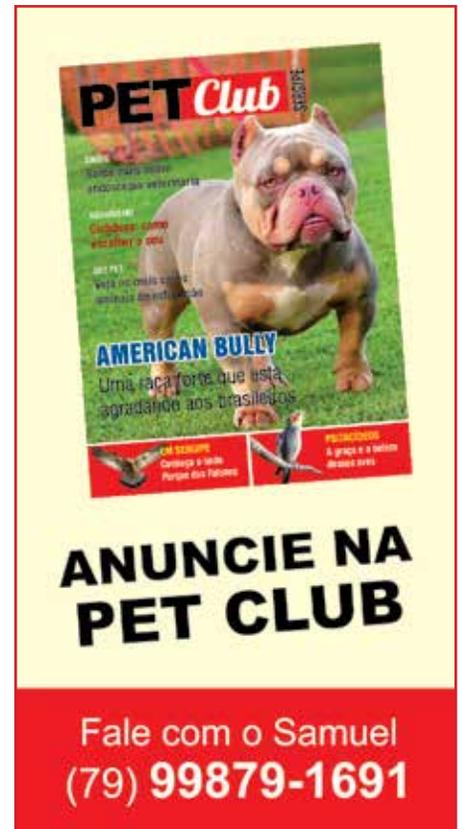
SANTA BÁRBARA
CLÍNICA VETERINÁRIA

- Consultas
- Cirurgias
- Banho e Tosa
- Vacinas

Atendimento em domicílio

Dr. Juarez Oliveira
Médico Veterinário CRMV/SE 0516

Rua Patrulheiro José Garcez de Andrade, 696 - Conjunto JK - Jaboatão
Tel: 98114-9702 • 99819-9632 • 3042-0317 • juarez_oliveira@ymail.com • clinicaveterinariasantabarbara06



PET Club ESPECIAL

AMERICAN BULLY
Uma raça forte que está
agradando aos brasileiros

**ANUNCIE NA
PET CLUB**

Fale com o Samuel
(79) 99879-1691

GRÁFICA



**Clínica
&
Petshop**

C.A.V. - CENTRO DE ATENDIMENTO VETERINÁRIO

- **Consultas**
- **Atendimento domiciliar**
- **Atendimento animais silvestres**
- **Exame laboratorial**
- **Cirurgias**
- **Internamento**
- **Ortopedia**



 **(79) 3255-3853**  **99136-4060**

 **Rua Coronel José Figueiredo de Albuquerque**
nº 2360 - Bairro Coroa do Meio